

**Eliana Sousa Silva**

**O contexto das práticas policiais nas favelas  
da Maré: a busca de novos caminhos  
a partir de seus protagonistas**

**TESE DE DOUTORADO**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**Programa de Pós-graduação em Serviço Social**

Rio de Janeiro, Outubro de 2009



**Eliana Sousa Silva**

# **O contexto das práticas policiais nas favelas da Maré: a busca de novos caminhos a partir de seus protagonistas**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Serviço Social.

Orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca

Rio de Janeiro  
Outubro de 2009



**Eliana Sousa Silva**

**O contexto das práticas policiais nas favelas da Maré: a  
busca de novos caminhos  
a partir de seus protagonistas**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em  
Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para a  
obtenção do título de Doutora em Serviço Social.  
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Denise Pini Rosalem da Fonseca**

Orientadora

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

**Prof.<sup>a</sup> Myrtes de Aguiar Macêdo**

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Angela Maria de Randolpho Paiva**

Departamento de Sociologia - PUC-Rio

**Prof. Luiz Eduardo Bento de Mello Soares**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

**Prof<sup>a</sup>. Silvia Ramos**

Universidade Cândido Mendes - UCAM

**Prof<sup>a</sup> Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do  
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Eliana Sousa Silva**

Graduou-se em Letras Português-Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, em 1987. Cursou Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, em 1995. Tem experiência de elaboração e implementação de projetos sociais voltados para as áreas de favelas no Rio de Janeiro. Na Universidade Federal atua como Diretora da Divisão de Integração Universidade Comunidade, da Pró-Reitoria de Extensão.

#### Ficha Catalográfica

Silva, Eliana Sousa

O contexto das práticas policiais nas favelas da Maré: a busca de novos caminhos a partir de seus protagonistas / Eliana Sousa Silva ; orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca. – 2009.  
2 v. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.  
Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Favela. 3. Cotidiano.  
4. Segurança pública. 5. Representação.  
6. Ação policial. I. Fonseca, Denise Pini Rosalem da.  
II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.  
Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD:361

Ao Renan da Costa Ribeiro, uma criança de 3 anos que,  
como tantas outras residentes das favelas cariocas,  
teve sua vida abreviada por razões as quais não pode conhecer

Ao Jailson de Souza, o homem da minha vida. Com ele foi possível aflorar o ser  
mulher que existe dentro de mim. Com ele vivo a aventura cotidiana de amar

Ao meu filho, João Aleixo, o ser que materializou a idéia de amor incondicional  
na minha vida. Com ele renovo a percepção da vida em espiral

À Paula Pimenta e Rodrigo Luiz que, por razões e caminhos distintos,  
também se tornaram filhos muito amados

## Agradecimentos

É preciso agradecer e o farei, mesmo sabendo do risco de cometer o lapso de não mencionar todos os possíveis colaboradores desse trabalho.

À minha orientadora Denise Peni Rosalem Fonseca, por ter me incentivado, desde o primeiro dia que nos conhecemos, a buscar o doutorado como um caminho importante para a reflexão do meu trabalho engajado na Maré. Sou grata, ainda, pela orientação segura, o respeito e a confiança na forma autônoma e decidida com que encarei o desenvolvimento da pesquisa e, principalmente, pela solidariedade em todas as fases, algumas sofridas, da elaboração dessa investigação.

A CAPES, à FULBRIGHT e à PUC-RIO, pelos auxílios concedidos, sem os quais a realização desse trabalho teria sido bastante prejudicado.

À Joana Maria F. Silva, secretária do Departamento de Serviço Social. Por sua dedicação e cuidado na orientação aos alunos sobre o processo administrativo que precisa ser cumprido. Serei eternamente grata.

Aos pesquisadores da Maré, jovens universitários, que atuaram no levantamento dos dados do campo junto aos moradores da Maré: Adriana Santos, Maria Aparecida Oliveira, Rachel Mizael Santos, Elma Avelino da Cruz, Aline Araújo Torres, Douglas Cordeiro da Silva, Lilian Dutra Angélica, Adriana dos Santos Silva, Élcio Alves da Silva, Mônica Benício, Geandra Nascimento, Shirley Rosendo, Sueli Vidal, Maria Aparecida da Silva, Viviane Melquíades, Verisomar da Glória, Aline Campos e Carmelita Ferreira. Um carinho enorme por cada um, com a admiração pelo esforço de fazer acontecer esse trabalho na Maré.

À Carla Santino, profissional oriunda da Maré, pela criação dos formulários eletrônicos para armazenamento de todos os dados coletados em cada segmento da pesquisa. Sou eternamente grata pela ajuda sempre.

À Juliana Santino, profissional oriunda da Maré, pela sistematização e preparação das tabelas a partir do material coletado, no Instituto de Segurança Pública, sobre

os dados do Batalhão da Maré. Querida amiga de cujo crescimento intelectual tive o privilégio de participar até aqui.

À Ana Claudia Brito, profissional oriunda da Maré, pela leitura crítica e digitação de todos os dados coletados, meu carinho e agradecimento.

À Elionalva Sousa, profissional oriunda da Maré, pela colaboração imprescindível na pesquisa de campo.

À Sylvia Jussara Silva e Lucimar Ramos pela correção rigorosa de todo o texto.

À Anna Paula Iannini, muito querida, pela formatação preciosa de todo o trabalho.

Ao Dalcio Marinho, muito querido, pela dedicação e profissionalismo em todo o processo de elaboração e organização da base de dados da pesquisa de campo. Não tenho palavras para agradecer e dizer o quanto foi importante as contribuições trazidas pela experiência de muitos anos com pesquisa em Favelas.

Ao Jailson de Souza, pela revisão rigorosa, pela total disponibilidade em ler cada capítulo que escrevi e, respeitosamente, fazer sugestões, para que eu fizesse as mudanças; pelas contribuições ao problematizar as muitas e possíveis abordagens que se apresentavam, em função do tema que escolhi. Esse foi um rico e estimulante processo de escrita da tese, já que me colocava de maneira privilegiada em diálogo constante.

À Silvia Ramos, pela disponibilidade em sugerir referências bibliográficas sobre o tema da Segurança Pública. A descoberta de interesses de estudos comuns, quando das trocas que tivemos no período de escrita da tese, alegrou-me bastante e me animou a continuar este processo.

À Miriam Guindani, pela afinidade de idéias e trabalhos comuns na UFRJ. Pelas contribuições acadêmicas na leitura que fez do meu projeto de qualificação. Pela amizade e respeito que construímos desde o nosso primeiro encontro.

Ao Luiz Eduardo Soares, pela interlocução amiga e generosa durante tantos anos.

À Ângela Paiva e Myrtes de Aguiar, pelas contribuições acadêmicas na etapa de qualificação do projeto e por serem professoras tão dedicadas ao ofício que escolheram.

Aos meus colegas de trabalho, especialmente a Laura Tavares, da UFRJ, onde trabalho há vinte e dois anos. Sou muito grata pelo carinho e apoio de todos da Pró-Reitoria de Extensão, PR-5, quando da minha entrada no doutorado. Sem dúvida, essa ajuda foi fundamental no sentido de poder me ausentar do trabalho no período de realização da tese.

Sou eternamente grata aos profissionais da segurança pública que conheci nessa aventura de tentar entender a ação da polícia militar nas favelas. Para mim, foi uma alegre e singela surpresa perceber que há muitas pessoas, como eu, que também querem sair da sua área de conforto e buscam dar sentido político e existencial ao que escolheram fazer nas suas vidas no campo profissional.

Aos primos Alberto Aleixo e Fernanda Gomes pela identidade de desejos em fazer acontecer na Maré um trabalho voltado para a segurança pública e o enfrentamento das diferentes formas de violência.

Aos profissionais do Observatório de Favelas, especialmente Raquel Willadino, Jorge Barbosa, Erasmo Carlos de Oliveira, Monique Carvalho, Fernando Lannes, João Ripper e toda equipe do Projeto Imagens do Povo, pela colaboração de cada um, de diferentes formas, para o meu processo de elaboração desse trabalho.

Aos meus queridos amigos (as) revelados (as) ao longo da minha vida: Silvia Soter Lia Rodrigues, Eblin Farage, Edson Diniz, Luiz Antonio Garcia, Carlos Henrique Sousa, Paulo Knauss, Nagib Said, Dálcio Marinho, Luiz Fernando Azevedo, Regina Pereira, Marivalda dos Santos, Marco Antonio Ramos, Aura Helena, Fábio Douglas, João Eduardo Nascimento, Onildo Oliveira e Rejane Galega de Sousa.

Aos meus pais João e Maria Aleixo. Sem eles eu não teria conseguido chegar até aqui. Com eles aprendo cotidianamente o quão é bela e singela a vida construída na luta por um mundo melhor.

Ao meu irmão Hélio Aleixo, às minhas irmãs Ana Inês, Eliene Sousa, Elza Sousa e Elionalva Sousa, por seu amor incondicional e por não reclamarem da minha ausência nas muitas reuniões e festividades da família, durante o período de escrita da tese.



Aos meus sobrinhos e sobrinhas, já tenho tantos, pelo amor e a alegria manifestos em nosso convívio.

Aos que partilham o sonho de construir um vida melhor para os moradores da Maré, materializando suas ações, através da Redes da Maré, a minha gratidão a todos os integrantes da Instituição, dedicados tecedores.

Por fim, aos moradores das favelas da Maré, razão por que esse trabalho aconteceu. Maré: onde a minha vida se faz sentida.

## Resumo

Silva, Eliana Sousa; Fonseca, Denise Pini Rosalem da. **O Contexto das Práticas Policiais nas Favelas da Maré: a busca de novos caminhos a partir de seus protagonistas**. Rio de Janeiro, 2009. 460p. Tese de Doutorado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Consiste em um estudo sobre a ação da polícia militar em favelas, especificamente no Complexo da Maré, conjunto de 16 (dezesseis) favelas localizado na zona da Leopoldina, Rio de Janeiro. O intento maior da pesquisa foi analisar as representações e práticas dos profissionais da segurança pública com foco na forma diferenciada como eles atuam em uma mesma cidade. O pressuposto é o de que a construção de novos paradigmas no campo das políticas públicas requer uma compreensão densa das representações e vivências presentes nesses espaços. O trabalho apresenta um olhar específico sobre a ação do Estado no campo da Segurança Pública. Analisou-se, em particular, a ação policial nos territórios populares, marcada pela diferença em relação aos espaços ditos formais. Procurou-se mostrar essa intervenção como um elemento integrado à lógica que norteia o estabelecimento e conservação da ordem social vigente, na qual as práticas diferenciadas afirmam características identitárias condicionadas por pressupostos sociais sustentados em hierarquias sociais distintivas e pela reprodução de um processo de privatização da soberania nas favelas conduzido por Grupos Criminosos Armados, em geral. Nesse quadro, o Estado, que deveria garantir a segurança pública de toda *polis*, age nos territórios favelados sem considerar os condicionantes e necessidades dos cidadãos. Essa postura naturaliza o uso da violência como eixo axial da estratégia policial para conter os grupos criminosos vinculados ao comércio de drogas no varejo, forma de crime transformada em prioridade absoluta de combate pelo Estado no espaço urbano brasileiro. Desse modo, a superação das formas de soberania diferenciadas na cidade e, em função disso, dos modos distintos de ação das forças de segurança é o caminho necessário para a construção de uma cidade democrática, onde exista apenas um tipo de cidadão.

## Palavras-chave

Favela; cotidiano; segurança pública; representação; ação policial.

## Abstract

Silva, Eliana Sousa; Fonseca, Denise Pini Rosalem da (Advisor). **The Context of Police Action in the Maré Slums: the search for new paths taking their protagonists into account.** Rio de Janeiro, 2009. 460p. Thesis Doctoral – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Consists of a study of the activities of the military police in slums, specifically in Maré, a set of sixteen slums located in Leopoldina, Rio de Janeiro. The main goal of the research was to analyse the representations and practices of public security professionals focusing on the differentiated ways they perform within the same city. Its assumption is that the construction of new paradigms in the field of public policies requires a full understanding of the representations and experiences present in these spaces. This work presents a specific gaze at State action in the field of public security. I have analysed, in particular, police action in popular territories, as opposed to so-called formal spaces. I have tried to show such intervention as an element obeying to the rationale that guides the establishment and maintenance of the current social order, in which differentiated practices affirm identity characteristics conditioned by social assumptions based on distinctive social hierarchies and by the reproduction of a privatization process of autonomy in slums by Criminal Armed Groups, in general. In such a context, the State, which should guarantee public security to the whole *polis*, acts in slum areas without considering the contingencies and needs of their dwellers. This attitude naturalizes the use of violence as the guideline of police strategies to contain criminal groups associated to drug dealing, turned into the State's main target of crime combat in Brazilian urban areas. Hence, putting an end to differentiated forms of autonomy in the city and, as a result, to distinct modes of action of security forces is the necessary path to the construction of a democratic city, in which there is one only type of citizen.

## Keywords

Slum; everyday life; public security; representation; police action.

# Sumário

## Volume I

<b>1. Motivações e premissas do estudo</b>	34
1.1. A frente de batalha e a eleição do tema	34
1.2. Considerações primeiras sobre os vínculos entre objetividade e subjetividade	40
1.3. Observações sobre os vínculos entre minha trajetória social e o tema do presente trabalho	48
<b>2. Violência, cultura republicana e realidades das favelas</b>	58
2.1. Notícias da “frente de batalha”	58
2.2. Um pressuposto da tese: uma razão sustenta a violência cotidiana, em suas diferentes formas	60
2.3. A hipótese: os limites da cultura republicana brasileira e privatização da soberania urbana no Rio de Janeiro determinam as formas tradicionais de ação policial nas favelas	68
2.4. A desigualdade brasileira e algumas razões para o déficit de <i>rex publica</i>	78
2.5. A Polícia Militar e sua crise histórica de identidade	92
<b>3. A segurança pública no Rio de Janeiro a partir da década de 1980: os Direitos Humanos e os Grupos Criminosos Armados entram em cena</b>	100
3.1. No tempo dos rituais de guerra e paz	100
3.2. O Governo Brizola como marco de referência na Segurança Pública	104
3.3. O Estado do Rio de Janeiro governado por Moreira Franco	113
3.4. A volta de Leonel Brizola ao governo do Estado	118
3.5. Marcelo Alencar é eleito governador do Estado	121
3.6. Anthony Garotinho se torna Governador	126
3.7. Rosinha Garotinho governadora	131
3.8. O mandato do governador Sérgio Cabral	134

<b>4. Representações e práticas sociais cotidianas</b>	<b>144</b>
4.1. Apenas mais uma abordagem policial na favela	144
4.2. Representações sociais e o seu papel no estudo	147
4.3. Sobre a vida cotidiana	157
 <b>5. O território da Maré e a vida cotidiana</b>	 <b>166</b>
5.1. Encontros com o poder do tráfico na Maré: o “ desenrolo”	166
5.2. O território da Maré	174
5.3. Práticas cotidianas na Maré	183
5.4. O Batalhão da Polícia Militar na Maré	194
5.5. Práticas cotidianas dos policiais do 22º Batalhão Maré	205

## Volume II

<b>6. Caminhos da pesquisa</b>	<b>211</b>
6.1. Quando os números revelam destinos possíveis e dramas profundos	211
6.2. O papel da pesquisa de campo	215
6.2.1. A importância da coleta de dados	215
6.2.2. O desenho amostral	218
6.2.3. Instrumento de coleta	221
6.2.4. O trabalho de campo	222
6.3. Os dados revelados/reveladores	228
6.3.1. Perfis dos entrevistados	228
6.3.1.1. Perfil dos Moradores da Maré	228
6.3.1.2. Perfil dos integrantes entrevistados dos GCAs.	236
6.3.1.3. Perfil dos Policiais entrevistados do 22º Batalhão	240
6.3.1.4 Sobre a percepção da Maré	245
6.3.1.5 Sobre a percepção da Violência	258
6.3.1.6 Percepção da atuação da polícia na Maré	280
6.3.1.7 Percepção global das Forças Policiais	307

<b>7. Experiências “cidadãos” de Segurança Pública no Brasil</b>	354
7.1. O contato singular com os profissionais da segurança	354
7.2. Buscando caminhos	358
7.3. A experiência do GPAE	365
7.4. A experiência do Município de Diadema – região metropolitana de São Paulo	373
7.5. A experiência do Município de Diadema – região metropolitana de São Paulo	377
7.6. A experiência de Jardim Angela em São Paulo	385
7.7. A lucidez animadora: a fala de um delegado da polícia do Rio de Janeiro	388
 <b>8. Conclusão de Percurso</b>	 401
 <b>9. Epílogo - Dando vida aos perfis:</b>	
<b>falas de protagonistas da “guerra” sobre o cotidiano da Maré</b>	423
9.1. “Frente de Batalha”: a violência percebida em outro espaço e tempo da Maré, e as consequências advindas	423
9.2 . Sobre as falas e seus autores	426
9.3. Fala de uma moradora	428
9.4. Fala de integrante de uma facção criminosa da Maré	435
9.5. Dois policiais	438
9.5.1 O praça	438
9.5.2. O oficial	448
 <b>10. Referências Bibliográficas</b>	 452
 <b>11. Anexos</b>	 431
11.1. Ação da Polícia em Favelas	431
11.2. Vida Cotidiana em Favelas	435
11.3. Manifestações Públicas contra a violência policial em Favelas	440
11.4. Violência nas favelas	444
11.5. Instrumentos de Coleta de Dados	448
11.5.1. Segmento Morador	448

<b>11.5.2.</b> Segmento Grupos Criminosos Armados	452
<b>11.5.3.</b> Segmento Policial do 22º Batalhão de Polícia Militar	456
<b>11.6.</b> Autorização do Comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar para realizar a pesquisa de campo	460

## Lista de Tabelas

### Volume I

TABELA 1 - Homicídios dolosos registrados pela Polícia Civil na cidade do Rio de Janeiro de 1985 a 2006	110
TABELA 2 - Policiais mortos em serviço no Estado do Rio de Janeiro de 2000 a 2006	132
TABELA 3 - Distribuição das ocorrências registradas 21ª DP no período de 2004 a 2008, por favela	209
TABELA 4 - Distribuição dos registros de ocorrências nas favelas da Maré entre 2004 e 2008, por ano de referência	210

### Volume II

TABELA 5 - Número de domicílios com entrevista realizada e de moradores entrevistados segundo a área de coleta.	230
TABELA 6 - Distribuição dos moradores entrevistados segundo o sexo por área de coleta	232
TABELA 7 - Distribuição dos moradores entrevistados segundo o tempo de residência na Maré por área de coleta.	232
TABELA 8 - Distribuição dos moradores entrevistados segundo a faixa etária por área de coleta.	233
TABELA 9 - Distribuição dos moradores entrevistados segundo a escolaridade por área de coleta.	233
TABELA 10 - Distribuição dos moradores entrevistados segundo a religião que professam por área de coleta.	234
TABELA 11 - Distribuição dos moradores entrevistados segundo a cor/raça declarada por área de coleta.	235
TABELA 12 - Distribuição dos moradores entrevistados segundo a situação em relação ao trabalho por área de coleta.	236



TABELA 13 - Distribuição dos moradores entrevistados que trabalham segundo a condição da atividade.	236
TABELA 14 - Distribuição dos integrantes do tráfico entrevistados segundo o tempo de residência na Maré.	237
TABELA 15 - Distribuição dos integrantes da milícia entrevistados segundo o tempo de residência na Maré.	237
TABELA 16 - Distribuição dos integrantes dos grupos criminosos armados entrevistados segundo a escolaridade declarada.	237
TABELA 17 - Distribuição dos integrantes do tráfico entrevistados segundo a escolaridade declarada.	238
TABELA 18 - Distribuição dos integrantes das milícias entrevistados segundo a escolaridade declarada.	238
TABELA 19 - Distribuição dos integrantes dos grupos criminosos Armados entrevistados segundo a cor/raça declarada.	238
TABELA 20 - Distribuição dos integrantes do tráfico entrevistados segundo a cor/raça declarada.	238
TABELA 21- Distribuição dos integrantes da milícia entrevistados segundo a cor/raça declarada.	239
TABELA 22- Distribuição dos integrantes dos grupos criminosos Armados entrevistados segundo a faixa etária.	239
TABELA 23- Distribuição dos integrantes do tráfico entrevistados segundo a faixa etária.	240
TABELA 24- Distribuição dos integrantes da milícia entrevistados segundo a faixa etária.	240
TABELA 25- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a patente.	240
TABELA 26- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a faixa etária.	241
TABELA 27- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a escolaridade declarada.	241
TABELA 28- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a cor/raça declarada.	242
TABELA 29- Distribuição dos policiais entrevistados segundo o local de moradia declarado.	242

TABELA 30- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a idade que tinham ao ingressar na corporação.	243
TABELA 31- Distribuição dos policiais entrevistados segundo o tempo em que trabalham na corporação.	243
TABELA 32- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a faixa salarial declarada.	244
TABELA 33- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a declaração de exercício de outra atividade além da policial.	244
TABELA 34- Distribuição dos policiais entrevistados segundo a função exercida no Batalhão.	245
TABELA 35- Respostas dos moradores ao quesito: você gosta de morar na Maré?	246
TABELA 36- Respostas dos moradores ao quesito: <i>você gosta de morar na Maré?</i> , por área de coleta, em percentuais.	247
TABELA 37- Respostas dos integrantes do tráfico e da milícia ao quesito: <i>você gosta de morar na Maré?</i>	248
TABELA 38 - Respostas dos policiais ao quesito: <i>você gosta de trabalhar na Maré?</i>	248
TABELA 39 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito, <i>Por quê?</i> – para aqueles que responderam <i>gostar de trabalhar na Maré.</i>	249
TABELA 40 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>por quê?</i> – para aqueles que responderam <i>não gostar de trabalhar na Maré.</i>	249
TABELA 41 - Respostas dos moradores ao quesito: <i>o lugar onde você mora é favela?</i>	250
TABELA 42 - Respostas dos integrantes do tráfico e da milícia ao quesito: <i>o lugar onde você mora é favela?</i>	250
TABELA 43 - Respostas (espontâneas) dos moradores ao quesito: <i>qual é o aspecto mais positivo de morar na Maré?</i>	252
TABELA 44 - Respostas (espontâneas) dos integrantes do tráfico ao quesito: <i>qual é o aspecto mais positivo de morar na Maré?</i>	253
TABELA 45 - Respostas (espontâneas) dos integrantes da milícia ao quesito: <i>qual é o aspecto mais positivo de morar na Maré?</i>	253

TABELA 46 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>indique quais aspectos você acredita serem positivos para os residentes na Maré?</i>	254
TABELA 47 - Respostas (espontâneas) dos moradores ao quesito: <i>qual é o aspecto mais negativo de morar na Maré?</i>	255
TABELA 48 - Respostas (espontâneas) dos integrantes do tráfico ao quesito: <i>qual é o aspecto mais negativo de morar na Maré?</i>	256
TABELA 49 - Respostas (espontâneas) dos integrantes da milícia ao quesito: <i>qual é o aspecto mais negativo de morar na Maré?</i>	256
TABELA 50 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>indique quais aspectos você acredita serem positivos para os residentes na Maré?</i>	257
TABELA 51 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>como você identifica, em geral, os moradores da Maré.</i>	258
TABELA 52 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito: <i>com qual das definições de violência você mais se identifica?</i>	259
TABELA 53 - Respostas (espontâneas) dos moradores ao quesito: <i>qual? – para aqueles que responderam É quando uma pessoa ou grupo fere, de algum modo, os direitos de outra pessoa ou grupo.</i>	260
TABELA 54 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>com qual das definições de violência você mais se identifica?</i>	261
TABELA 55 - Respostas (espontâneas) dos policiais ao quesito: <i>qual? – para aqueles que responderam É quando uma pessoa ou grupo fere, de algum modo, os direitos de outra pessoa ou grupo.</i>	262
TABELA 56 - Respostas (estimuladas) dos integrantes do tráfico e da milícia ao quesito: <i>Com qual das definições de violência você mais se identifica?</i>	262
TABELA 57 - Respostas (espontâneas) dos integrantes do tráfico ao quesito: <i>qual? – para aqueles que responderam</i>	

<i>É quando uma pessoa ou grupo fere, de algum modo, a dignidade humana de outra pessoa ou grupo.</i>	263
TABELA 58 - Respostas dos moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: você considera a cidade do Rio de Janeiro violenta?	264
TABELA 59 - Respostas (espontâneas) dos moradores ao quesito: <i>por quê?</i> – para aqueles que responderam <i>Sim, considero a cidade do Rio de Janeiro violenta.</i>	265
TABELA 60 - Respostas (espontâneas) dos policiais ao quesito: <i>por quê?</i> – para aqueles que responderam <i>Sim, considero a cidade do Rio de Janeiro violenta.</i>	266
TABELA 61 - Respostas (espontâneas) dos integrantes do tráfico ao quesito: <i>por quê?</i> – para aqueles que responderam <i>Sim, considero a cidade do Rio de Janeiro violenta.</i>	266
TABELA 62 - Respostas (espontâneas) dos integrantes da milícia ao quesito: <i>por quê?</i> – para aqueles que responderam <i>Sim, considero a cidade do Rio de Janeiro violenta.</i>	267
TABELA 63 - Respostas de moradores, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito, <i>Você visita ou freqüenta outros lugares fora da Maré?</i>	267
TABELA 64 - Respostas (estimuladas) dos integrantes do tráfico ao quesito: <i>os lugares que você costuma visitar ou frequentar são...</i> - para aqueles que responderam <i>Sim, costumam visitar ou frequentar outros lugares fora da Maré.</i>	268
TABELA 65 - Respostas (estimuladas) dos integrantes da milícia ao quesito: <i>os lugares que você costuma visitar ou frequentar são...</i> - para aqueles que responderam <i>Sim, costumam visitar ou frequentar outros lugares fora da Maré.</i>	269
TABELA 66 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito,: <i>você considera que a violência na Maré...</i>	270
TABELA 67 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>em relação a outras favelas do Rio de Janeiro, a Maré é...</i>	271

TABELA 68 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito: <i>quando você está na Maré se sente...</i>	272
TABELA 69 - Respostas (espontâneas) dos moradores ao quesito: <i>por quê? – para aqueles que responderam que Quando estão na Maré se sentem...Tão seguros como quando circulam pelo resto da cidade ou Mais seguros do que quando circulam pelo resto da cidade.</i>	273
TABELA 70 - Respostas (espontâneas) dos moradores ao quesito: <i>por quê?</i> para aqueles que responderam que <i>Quando estão na Maré se sentem...Tão inseguros como quando circulam pelo resto da cidade ou Menos seguros do que quando circulam pelo resto da cidade.</i>	274
TABELA 71 - Respostas (estimuladas) dos integrantes do tráfico ao quesito: <i>quando você está na Maré se sente...</i>	274
TABELA 72 - Respostas (estimuladas) dos integrantes da milícia ao quesito: <i>quando você está na Maré se sente...</i>	274
TABELA 73 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito: <i>dentre os tipos de violência abaixo, assinale a(s) que já ocorreu(ram) com você nos últimos 12 meses .</i>	275
TABELA 74 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito: <i>em caso afirmativo,a(s) situação(ões) de violência ocorreu(ram) para aqueles que sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses.</i>	275
TABELA 66 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>nos últimos 12 meses, você se envolveu em alguma situação dentro da Maré a qual considerou violenta?</i>	275
TABELA 76 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>nos últimos 12 meses, você assistiu a alguma situação a qual considerou violenta na Maré?</i>	276
TABELA 77 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: <i>assinale, dentre os tipos de violência abaixo, a(s) que você presenciou nos últimos 12 meses na Maré – para aqueles que afirmaram Ter assistido nos últimos 12 meses a alguma situação a qual considerou violenta na Maré.</i>	276

TABELA 78 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito:  
*para cada uma das formas de violência abaixo, diga se, na Maré,*  
*elas acontecem com muita frequência, se acontecem com*  
*frequência raramente ou nunca acontecem.* 278

TABELA 79 - Respostas (estimuladas) dos integrantes do tráfico ao  
 quesito: *para cada uma das formas de violência abaixo, diga se,*  
*na Maré, elas acontecem com muita frequência, se acontecem com*  
*frequência, raramente ou nunca acontecem.* 279

TABELA 80 - Respostas (estimuladas) dos integrantes da milícia ao  
 quesito: *para cada uma das formas de violência abaixo, diga se,*  
*na Maré, elas acontecem com muita frequência, se acontecem com*  
*frequência, raramente ou nunca acontecem.* 280

TABELA 81 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais,  
 integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação*  
*à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda*  
*em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 281

TABELA 82 - Respostas dos moradores ao quesito:  
*em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda.* 282

TABELA 83 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito:  
*em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente,*  
*concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 283

TABELA 84 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito:  
*na sua opinião, o uso do blindado (Caveirão)*  
*é positivo ou negativo para o policial.* 283

TABELA 85 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito:  
*na sua opinião, o uso do blindado (Caveirão)*  
*é positivo ou negativo para o morador.* 283

TABELA 86 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais,  
 integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito, *Em relação*  
*à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda*  
*em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 284

TABELA 87 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais e  
 integrantes  
 da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você*

*concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 285

TABELA 88 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 286

TABELA 89 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 288

TABELA 90 - Respostas (estimuladas) de moradores e policiais ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 289

TABELA 91 - Respostas (estimuladas) de moradores e policiais ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 290

TABELA 92 - Respostas (estimuladas) de moradores e policiais ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 291

TABELA 93 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 292

TABELA 94 - Respostas (estimuladas) dos policiais ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 294

TABELA 95 - Respostas (estimuladas) de moradores, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 294

TABELA 96 - Respostas (estimuladas) de moradores e policiais

ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 295

TABELA 97 - Respostas (estimuladas) de integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito - *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 295

TABELA 98 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 296

TABELA 99 - Respostas (estimuladas) de moradores e policiais ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 297

TABELA 100 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 298

TABELA 101 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.* 298

TABELA 102 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente: A morte ocasional de moradores faz parte da guerra contra o crime e essa estratégia não pode ser mudada.* 300

TABELA 103 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente. As ações*



*cumpridas pela polícia na Maré costumam ser positivas para a comunidade local e não devem mudar.* 300

TABELA 104 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente. A polícia não tem como agir de forma diferente da atual enquanto houver a presença das facções criminosas.* 301

TABELA 105 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente. A polícia precisa mudar a forma de atuar na comunidade para não colocar os moradores em risco.* 302

TABELA 106 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente. As drogas deveriam ser discriminizadas, pois o combate ao tráfico gera mais morte e violência do que o consumo de drogas.* 303

TABELA 107 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *Em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente. É necessário e positivo que a comunidade tenha segurança pública oferecida pelo Estado/Governo e que o morador tenha seus direitos devidamente respeitados.* 304

TABELA 108 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: *Em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente. A criação do Batalhão de Polícia na Maré contribuiu para diminuir a violência na região.* 304

TABELA 109 - Respostas (estimuladas) de moradores e policiais

ao quesito: <i>Em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente.</i>	305
TABELA 110 - Respostas (estimuladas) de moradores, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: <i>sua avaliação da atuação da polícia na Maré, em geral, é...</i>	306
TABELA 111 - Respostas (estimuladas) de policiais ao quesito: <i>Sua avaliação da atuação da polícia na Maré, em geral, é...</i>	307
TABELA 112 - Respostas de moradores ao quesito: <i>a atividade profissional do policial é valorizada pela sociedade?</i>	307
TABELA 113. Respostas (estimuladas) de policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: <i>Você considera a atividade profissional do policial pouco valorizada pela sociedade?</i>	308
TABELA 114 - Respostas de moradores ao quesito: <i>você acha que o salário da polícia é baixo para a tarefa que ele cumpre?</i>	308
TABELA 115 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: <i>em relação à afirmativa abaixo, diga se você concorda plenamente, concorda em parte, discorda em parte ou discorda totalmente. A cor da pele de uma pessoa influencia na forma como ela é tratada pela polícia.</i>	310
TABELA 116 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: <i>você acredita que a polícia atua da mesma forma em todas as partes da cidade do Rio de Janeiro?</i>	311
TABELA 117 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: <i>você já presenciou alguma vez no seu local de moradia algum agente policial cometendo algum ato que você considera ilegal ou antiético em se tratando de um policial?</i>	312
TABELA 118 - Respostas (estimuladas) dos moradores ao quesito: <i>Em caso afirmativo, qual? – para aqueles que responderam Sim, já presenciaram no local de moradia um agente policial cometendo um ato que consideram ilegal ou antiético.</i>	313

TABELA 119 - Respostas (estimuladas) dos integrantes do tráfico ao quesito: <i>em caso afirmativo, qual?</i> – para aqueles que responderam <i>Sim, já presenciaram no local de moradia um agente policial cometendo um ato que consideram ilegal ou antiético.</i>	313
TABELA 120 - Respostas (estimuladas) dos integrantes da milícia ao quesito: <i>em caso afirmativo, qual?</i> – para aqueles que responderam <i>Sim, já presenciaram no local de moradia um agente policial cometendo um ato que consideram ilegal ou antiético.</i>	314
TABELA 121 - Respostas (espontâneas) dos policiais ao quesito: <i>em caso afirmativo, qual?</i> – para aqueles que responderam <i>Sim, já presenciaram no local de moradia um agente policial cometendo um ato que consideram ilegal ou antiético.</i>	314
TABELA 122 - Respostas (estimuladas) de moradores, policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: <i> você considera que a maioria dos policiais é honesta ?</i>	315
TABELA 123 - Respostas de moradores ao quesito: <i> você recorreu ao auxílio da polícia em alguma situação do cotidiano em que isso seria cabível?</i>	316
TABELA 124 - Respostas de policiais ao quesito: <i> a população da Maré recorre ao auxílio da polícia nas situações de sua vida cotidiana em que isso se faz necessário?</i>	317
TABELA 125 - Respostas dos moradores ao quesito: <i> Como você Avalia a resposta da polícia quando é solicitada?</i>	317
TABELA 126 - Respostas dos moradores ao quesito: <i> Como você Avalia a resposta da polícia quando é solicitada?</i> – Exclusivamente para aqueles que já recorreram ao auxílio da polícia em alguma situação do cotidiano.	318
TABELA 127 - Respostas dos moradores ao quesito: <i> na sua opinião, a polícia tem condições de atuar dentro das favelas de forma melhor da que atua hoje em dia?</i>	318
TABELA 128 - Respostas (estimuladas) de policiais, integrantes do tráfico e integrantes da milícia ao quesito: <i> você acredita que a polícia deveria trabalhar de uma maneira diferente na Maré e nas favelas, em geral?</i>	319

TABELA 129 - Respostas dos policiais ao quesito: *na sua opinião, a polícia tem condições de atuar dentro das favelas de forma melhor da que atua hoje em dia?* 319

TABELA 130 - Respostas dos policiais ao quesito: *você acredita que a atual política de segurança pública no estado é eficiente no combate à criminalidade? Na sua opinião, a polícia tem condições de atuar dentro das favelas de forma melhor da que atua hoje em dia?* 320

## Lista de Figuras

- FIGURA 131 - Fonte: Marcelo Régua, Jornal O Dia, 2 de outubro de 2006, p. 19. Revolta dos moradores pela morte da criança Renan da Costa Ribeiro, ocorrida em frente ao 22º Batalhão de Polícia Militar no dia 1 de outubro de 2006, na favela Nova Holanda, Maré. 421
- FIGURA 132 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, c. 2008. Blindado estacionado na Rua Bittencourt Sampaio na favela Nova Holanda, Maré, no dia da realização da Conferência Livre na Maré sobre Segurança Pública. 421
- FIGURA 133 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, c. 2008. Favela Nova Holanda, rua em frente ao CIEP Hélio Smidt. Dia das eleições do primeiro turno para escolha do Prefeito e Vereadores da cidade do Rio de Janeiro. 422
- FIGURA 134 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, c. 2009. Incursão policial no Morro Pavão-Pavãozinho numa operação denominada Choque de Ordem. 422
- FIGURA 135 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, c. 2006. Revolta dos moradores pela morte da criança Renan da Costa Ribeiro, ocorrida em frente ao 22º Batalhão de Polícia Militar no dia 1 de outubro de 2006, na favela Nova Holanda, Maré. 423
- FIGURA 136 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2008. Favela Nova Holanda, rua Sargento Silva Nunes. Muro da Escola Municipal Nova Holanda. Ocupação do Exército em função das Eleições Municipais na cidade do Rio de Janeiro. 423

- FIGURA 137 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2008. Favela Nova Holanda, rua Sargento Silva Nunes. Muro da Escola Municipal Nova Holanda. Ocupação do Exército em função das Eleições Municipais na cidade do Rio de Janeiro. 424
- FIGURA 138 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2009. Operação policial na favela Baixa do Sapateiro, Maré, por ocasião da morte de um adolescente de 17 anos, Felipe dos Santos, assassinado na troca de tiro entre a polícia e os GCAs. 424
- FIGURA 139 - Fonte: Agência Estado. On line. Pedro Dantas. Operação do Core no Morro da Mineira, Catumbi. Rio de Janeiro. 425
- FIGURA 140 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, c. 2008. Esquina de uma das ruas da Favela Baixa do Sapateiro, Maré, após confrontos entre distintos grupos armados. 425
- FIGURA 141 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2007. Laje de uma casa na Favela Nova Holanda, Maré. 426
- FIGURA 142 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2007. Local chamado pelos moradores de “miolo”, próximo à Rua Principal em Nova Holanda, Maré. 426
- FIGURA 143 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2007. 9ª edição do evento “Batendo de Frente” o qual participaram artistas de várias favelas do Rio de Janeiro. Homenagem ao rap Jagal. Grafite pintado pelo artista Tito New York. Centro, Rio de Janeiro. 427
- FIGURA 144 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2008. Vendedor ambulante num momento de brincadeira com crianças na favela Nova Holanda. 427

- FIGURA 145 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2004.  
Crianças brincando em cima da passarela 10 da Av. Brasil,  
em frente a Maré. 428
- FIGURA 146 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2004.  
Moradora em frente a residência na Favela rua Tancredo Neves,  
Nova Holanda, Maré. 428
- FIGURA 147 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2006.  
Final de tarde na área aberta do Posto de coleta de Lixo da  
Companhia de Limpeza Urbana, Comlurb,  
localizado na Nova Holanda, Maré. 429
- FIGURA 148 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, c 2007.  
Atividade física para grupo da 3ª idade, na Praça do Valão, Maré. 429
- FIGURA 149 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, c 2006.  
Passeata de famílias de diferentes favelas do Rio de Janeiro,  
que tiveram parentes vítimas da violência policial.  
Centro do Rio de Janeiro. 430
- FIGURA 150 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2005.  
Passeata de moradores de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense,  
por ocasião da chacina policial que matou 29 pessoas. 430
- FIGURA 151 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2008.  
Passeata de moradores da Maré nas ruas da Maré e Av. Brasil,  
por ocasião da morte da criança de 8 anos, Matheus Rodrigues. 431
- FIGURA 152 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares,  
Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2008.  
Passeata de moradores da Maré nas ruas da Maré e Av. Brasil,  
por ocasião da morte da criança de 8 anos, Matheus Rodrigues. 432

- FIGURA 153 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2008. Passeata de moradores da Maré nas ruas da Maré e Av. Brasil, por ocasião da morte do adolescente de 17 anos, Felipe Santos. 432
- FIGURA 154 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2006. Passeata denominada “Viva a Criança Viva” de moradores da Maré. Local Av. Brasil, por ocasião da morte da Rena da Costa. 433
- FIGURA 155 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2006. Passeata denominada “Viva a Criança Viva” de moradores da Maré. Local: Av. Brasil, por ocasião da morte da Rena da Costa. 433
- FIGURA 156 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2008. Porta da residência de Matheus Rodrigues, criança de 8 anos, na Baixa do Sapateiro, Maré, no dia que foi atingido por um tiro. 434
- FIGURA 157 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2005. Poste localizado na área de divisa entre 2 grupos armados, entre a Baixa do Sapateiro e o Parque Maré. 434
- FIGURA 158 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2005. Igreja localizada na área de divisa entre 2 grupos armados, entre a Baixa do Sapateiro e o Parque Maré. 435
- FIGURA 159 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2009. Enterro de 4 vítimas, moradores do Parque União, Maré, por ocasião dos confrontos entre a polícia e os GCAs. 435
- FIGURA 160 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2005. Poste localizado na área de divisa entre 2 grupos armados, entre a Baixa do Sapateiro e o Parque Maré. 436
- FIGURA 161 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2009.



Enterro de 4 vítimas, moradores do Parque União, Maré, por ocasião dos confrontos entre a polícia e os GCAs.	436
FIGURA 162 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2003.	
Enterro da criança Renan da Costa, de 3 anos, assassinado em Nova Holanda, numa incursão policial.	437
FIGURA 163 - Fonte: Escola de Fotógrafos Populares, Arquivo Imagens do Povo, Observatório de Favelas, 2009.	
Conferência Livre da Maré. Discussão nos grupos temáticos.	437
FIGURA 164 (a, b, c e d) - Instrumentos de Coleta de Dados Segmento Morador	438
FIGURA 165 (a, b, c e d) - Instrumentos de Coleta de Dados Segmento Grupos Criminosos Armados	442
FIGURA 166 (a, b, c e d) - Instrumentos de Coleta de Dados Segmento Policial do 22º Batalhão de Polícia Militar	446
FIGURA 167 - Autorização do Comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar para realizar a pesquisa de campo	450

*Entre muitas outras coisas, tu eras para mim uma janela  
através da qual podia ver as ruas. Sozinho não o podia fazer.*

Franz Kafka